

Atendimento aos discentes:

- ampliação das **bolsas de permanência**, talvez através de *auxílio emergencial* (em estudo);
- **equipamentos**: disponibilização por parte do MEC de aproximadamente 1 milhão de reais – a ideia é alugar equipamentos por um *período de 2 anos* (se o MEC se comprometer com as verbas para o ano seguinte). Estima-se que atenderá por volta de 500 discentes;
- **acesso à internet**: parceria RNP operadoras, nos mesmos moldes dos bancos, para acesso gratuito a um portal da UFABC – o próprio MEC/MCT arcaria com as despesas toda vez que ocorresse o acesso (em estudo). Opção 2 – auxílio emergencial para contratação de banda larga popular (10 Gb por R\$ 49,99). Não está claro quantos poderiam ser atendidos nesses dois casos;

Apoio ao docente:

- **capacitação via Netel para o AVA Moodle** – já é possível capacitar até 500 docentes com a disponibilização de até 20 tutores. Tutores devem ser docentes/Tas para que seja possível o pagamento via encargos de cursos e concursos ou alunos de pós para recebimento através de bolsa. O treinamento duraria aproximadamente 8 semanas;
- criação no Consuni da figura do Tutor para que possamos contratar pessoas com outros perfis para auxiliar no processo de ensino/aprendizagem;
- outras formas de apoio não estão claras;

Quadrimestre suplementar (este deve ser o nome oficial)

- regras serão definidas pelo ConsEPE;
 - reunião de segunda foi uma reunião de escuta (ouvir os conselheiros) para depois elaborar uma proposta;
 - importante deixarmos claros as condições para que a discussão no ConsEPE reúna todos os requisitos.
- Algumas questões que permearam as discussões:
 - Uma das questões cruciais são os **créditos docentes**. O que fazer no caso de docentes que por razões de cunho pedagógico não aceitam educação à distância? Como diferenciá-los daqueles que não querem dar aula para focarem em suas pesquisas pessoais?
 - Nem todos os cursos podem ser ofertados, especialmente os que requerem visita de campo ou práticas específicas;
 - ProGrad e ProPG pedem um prazo mínimo de 8 e 6 semanas para questões burocráticas em relação às matrículas;
 - Não há consenso, mas sugere-se que os docentes que não fizerem capacitação não estarão proibidos de ministrarem disciplinas;
 - Utilização de avaliações síncronas (?);
 - nós levantamos o questionamento sobre só pensar em q1, q2, q3 em 2021 e ofertar agora o que for possível em quadrimestre(s) suplementares;

Nossos encaminhamentos junto às coordenações de curso:

- o que precisamos para ofertar um quadrimestre suplementar remoto?
- Quais disciplinas podem ser oferecidas?